MIL ANOS EM DUAS HORAS…

Salve Deus!

O episódio que vou relatar não constam nomes, mas somente um despertar em cristo Jesus para nossas missões.

Pai Seta Branca agora está tomando conta da região sul do Brasil. Como foi desde o princípio, desde 1979, quando implantamos a primeira cruz de um caminho que seria o marco inicial da consagração do mestre Jaguar. Conforme Seta Branca incorporado na clarividente consagrou presidente do primeiro templo desta região, porque ele tinha confiança no trabalho que seria feito com muita dedicação segurando a bandeira até que ele pudesse chegar. Não que ele não estivesse presente, é porque ele primeiro estava formando seu povo em outras regiões e somente alguns anos para cá ele trouxe o Oráculo de Simiromba para formalizar as convenções dos planos divinos.

Esta região precisou em primeiro ser lapidada com o tempo de atuação da casa de Seta Branca, dando a cada um o seu roteiro, porque o povo que reside em cada cidade tem uma origem diferente e como disse Jesus, que ninguém faz milagre em sua própria casa. Foi preciso se preparar para este advento espiritual e tão logo as forças reagiram ao comando da luz.

Seta Branca é comando geral e junto com Mãe Iara eles fazem acontecer os enredos da vida e da morte, porque não existe vida sem morte e nem morte sem vida. Os mil anos de uma reciclagem nos mostra o quanto ainda estamos engatinhando nesta seara dos encontros e reencontros.

Esta triangulação de dois mundos, sim, apesar de ser dois planos foi feita uma triangulação entre o céu, anoday e a terra. Enquanto Seta Branca estava aqui no templo, a legião tomava conta do mundo espiritual e Mãe Iara foi para Anoday. Houve, então, o que dizemos de fé maculada na verdade do Cristo Curador. Ninguém faz o que estes missionários fazem e por Deus, isso é de muita felicidade para todos quando se conduzem pelos caminhos da caridade.

Mil anos em duas horas. Vocês podem imaginar o que seja isso?

O mundo de Seta Branca desperta algo no silêncio da mente que atrofiada pelos valores materiais se perdem na vasta dimensão do esquecimento. Esquecem pelo lado material colocando seus espíritos na eterna balança do descrédito. Neste sábado eu fiquei de boca aberta com Pai Seta Branca e Mãe Yara. Eles fizeram uma revolução para atingir objetivos para materializar os sonhos de uma obra que se coloca no findar das evoluções.

Sei que estou falando por parábolas, mas o confessionário nos impede de abrir o grande leque que descreve as ações das vidas. O segredo da confissão nos transforma em medianeiro entre o céu e a terra. Tem que ter merecimento para efetuar as descargas contemporâneas, não existe a menor chance de ser feliz carregando a cruz do calvário em suas costas.

Neste intermédio a grande legião de mestre Lázaro varreu o universo para criar um portal interdimensional assegurando a todos a proteção divina. Os espíritos que não tinham luz queriam barrar a concentração atômica das forças magnéticas. Vejam que sempre falamos em magnetismo, sim, porque é o resultado do maior poder de Deus em terra.

Quando duas forças magnéticas se chocam a desintegração acontece em ambos os lados, por isso elas jamais se encostam, elas circulam, mas cada uma no seu canal emissor. Se duas destas forças se chocarem a vida na terra desaparece. Vejam o real perigo da desintegração, como aconteceu com os Mayas. A magia é algo perigoso e nas mãos erradas ela oferece um perigo muito maior pelo mau uso deste conhecimento.

A transferência de conhecimento se dá pela variação do eu na matéria e quando se chega ao estágio superior do eu fora da matéria veremos a realidade. O medo da explosão da antimatéria, Deus na sua origem moldando o homem a sua imagem e perfeição.

Não somos deuses, mas estamos vivendo no sistema paralelo com as figuras que jamais foram observadas a olhos físicos. Na dimensão invisível aos olhos da terra tudo passa despercebido, nem um olhar pode ver o sol, mas a lua está raiando o seu brilho. Este reflexo nos faz pensar no nosso amor, nas nossas conquistas.

Mil anos de uma vida trágica e desconfigurada. O homem enraizado na terra sem Deus no coração. Uma fé falsa misturada com interesses materiais. Deus é Espírito. Se somos a sua imagem e semelhança porque nos desviamos de sua bondade.

Somente Pai Seta Branca com Mãe Yara puderam abraçar este caminho com perseverança e dedicação, pois o homem estava perdendo sua evolução. Não restando mais nada eles iriam sumir da crosta terrestre.

Assim, jaguares, valorizem esta missão com muito amor e compreensão. Mais tarde, não aqui na terra, verão o descortinar de suas afirmações.

Ministro Apurê já está em terra, no templo, aguardando as convenções espirituais se formarem.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

02.09.2018